



ACIDENTES DO TRABALHO: DEFINIÇÕES E DADOS ESTATÍSTICOS

Editorial

O Brasil possui dados alarmantes de acidentes, mortes e doenças ocupacionais. Em alusão a essas vítimas, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) considera o dia 28 de Abril como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. O dia também ficou conhecido como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Nesta edição falaremos um pouco sobre essa data, acidentes do trabalho e estatística no país.

Boa leitura!

Definindo os Males

Acidentes do Trabalho: *“É aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, ou perda, ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”.*



Percebe-se que a definição adotada pela Previdência Social é voltada a defender o direito do trabalhador acidentado em receber determinados benefícios previdenciários. Restringe-se aos acidentes que fazem alguma vítima.



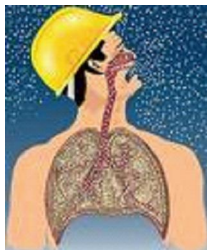
Acidentes de Trajeto:

“É o acidente sofrido pelo empregado no percurso da residência para o trabalho ou deste para aquela, ou no percurso para o local da refeição ou de volta dele, em intervalo de trabalho. Não será considerado como “de trajeto” o acidente sofrido pelo segurado que, por interesse pessoal, tenha interrompido ou alterado o percurso”.

Doença Profissional:

“É entendida como sendo inerente ou peculiar a determinado ramo de atividade, portanto a comprovação do nexo causal é clara, ou seja, existe uma relação direta de causa e efeito”.

Por exemplo: sendo a silicose uma doença profissional e demonstrando o trabalhador que trabalha numa cerâmica (onde a sílica faz parte da atividade), sendo ele portador da silicose, será a doença profissional imediatamente comprovada.



Doença do Trabalho:

“Resulta de condições especiais em que o trabalho é exercido e com ele se relaciona diretamente. Sendo uma doença genérica (que acomete qualquer pessoa), exige a comprovação do nexo causal, ou seja, é preciso comprovar que a doença foi adquirida no exercício do trabalho.”



Por exemplo: a tuberculose poderá ser “doença do trabalho” quando houver comprovação de tê-la adquirida no exercício do trabalho. Ex.: enfermeiro trabalhando em um hospital.

FONTE: Previdência Social

Causas dos Acidentes

São atitudes de alguém, situações ou falhas dos meios de trabalho, que fazem acontecer os acidentes. As causas e situações de trabalho que determinam a ocorrência de acidentes são as mais variadas possíveis. Dependem, entretanto, da atividade da empresa, de seus controles operacionais e do comportamento dos empregados. Os acidentes que ocorrem num banco comercial, em geral, são muito diferentes daqueles que se vêem numa fundição ou na atividade rural.

As principais causas dos acidentes são conhecidas como Atos ou Condições Inseguras:

Atos Inseguros: São atos praticados por funcionários que, sem intenção ou propósito, desprezam os procedimentos ou práticas corretas e, dessa maneira, reduzem a segurança. Ex.: Não usar o EPI ou usá-lo incorretamente.



Condições Inseguras: São condições que geram um ambiente próprio para a ocorrência de um acidente. Ex.: A empresa não fornece o EPI ao funcionário.

Todos os acidentes, causados por Ato ou por Condição, possuem fatores que os antecedem, ou seja, os Atos Inseguros são antecedidos ou motivados por Fatores Pessoais. Já as Condições Inseguras são antecedidas ou motivadas por Fatores de Trabalho.

Fator Pessoal: São basicamente falhas humanas que levam o trabalhador a cometer um Ato Inseguro. Ex.: Improvisação, economia de tempo.

Fator de Trabalho: São falhas nas condições de trabalho, fazendo com que o trabalhador sofra o acidente. Ex.: Projeto ou Manutenções inadequadas.



É de extrema importância saber classificar a causa do acidente, para que a empresa possa definir meios de controle e, assim, evitar a repetição do acidente. Uma das ferramentas mais conhecidas para levantamento das causas dos acidentes é a Investigação de Acidente, que pode ser preenchida pelo SESMT, CIPA ou chefia.



Estatísticas: DADOS ALARMANTES!

De acordo com a Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho), órgão do Ministério do Trabalho, em 2006 o Brasil teve registrado na Previdência Social 512,2 mil acidentes do trabalho. Já em 2008, foram registrados 747,7 mil. Esses dados representam um aumento de 45% em apenas três anos.

Mais preocupantes são os registros de mortes no trabalho, que contabilizam 2,8 mil trabalhadores mortos em 2007.

Ainda de acordo com o órgão, a Previdência desembolsa anualmente "cerca de R\$46 bilhões através do pagamento do auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadorias por incapacidade, pensões, assistência médica e outros benefícios, sendo apenas com aposentadorias especiais despendidos R\$1,2 bilhões".

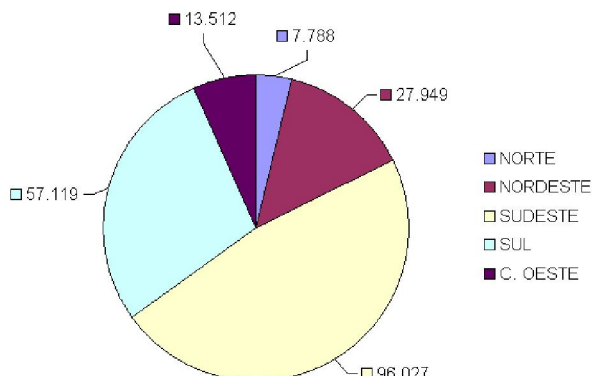
Acidentes por Estado

Confira os acidentes de trabalho por situação de registro e motivo, base de 2008 do TEM/RAIS e MPS/AEPS.

Regiões e Estados	Trabalhadores	Quantidade de acidentes do Trabalho					Total	Proporção Acidente x Trabalhadores
		Com CAT Registrada			Sem CAT Registrada	Total		
		Típico	Trajeto	Doença				
NORTE								
Acre	98.724	303	98	36	368	805	0,82%	
Amapá	98.183	391	113	9	122	635	0,65%	
Amazonas	510.219	5.629	829	730	2.036	9.224	1,81%	
Pará	845.755	7.988	1.179	238	2.228	11.633	1,38%	
Roraima	262.585	2.844	519	130	1.922	4.615	1,76%	
Roraima	51.418	138	75	5	311	529	1,03%	
Tocantins	213.125	1.819	265	45	801	2.130	1,00%	
Total	2.880.009	17.512	3.078	1.193	7.788	29.571	1,42%	
NORDESTE								
Alagoas	425.033	6.114	623	106	1.577	8.420	1,98%	
Bahia	1.861.452	11.907	2.062	1.033	9.987	24.989	1,34%	
Ceará	1.129.999	4.482	1.451	281	3.811	10.025	0,89%	
Maranhão	540.010	2.956	473	90	2.108	5.627	1,04%	
Paraíba	513.339	2.198	426	149	1.456	4.229	0,82%	
Pernambuco	1.308.771	9.078	2.087	512	4.888	16.565	1,27%	
Piauí	335.632	794	296	29	1.442	2.521	0,75%	
R. Grande do Norte	515.227	5.470	892	183	1.855	8.400	1,63%	
Sergipe	319.246	1.795	345	77	825	3.842	0,95%	
Total	6.948.709	44.794	8.615	2.460	27.949	83.818	1,21%	
SUDESTE								
Espírito Santo	776.290	10.560	1.818	296	4.652	17.326	2,23%	
Minas Gerais	4.184.183	48.012	8.083	1.294	20.028	77.417	1,85%	
Rio de Janeiro	3.712.383	29.468	7.305	2.522	13.639	52.934	1,43%	
São Paulo	11.713.163	164.334	35.361	6.210	57.708	263.613	2,25%	
Total	20.386.019	252.374	52.567	10.322	96.027	411.290	2,02%	
SUL								
Paraná	2.503.927	33.645	6.035	925	16.452	57.057	2,28%	
R. Grande do Sul	2.524.311	36.717	6.025	1.893	18.496	62.831	2,50%	
Santa Catarina	1.777.604	22.881	5.152	998	22.171	51.002	2,87%	
Total	6.802.842	93.043	17.212	3.616	57.119	170.990	2,51%	
C. OESTE								
Distrito Federal	1.001.083	4.509	1.332	340	3.079	9.260	0,92%	
Goiás	1.135.046	11.570	2.625	236	3.284	17.715	1,56%	
Mato Grosso	590.538	7.969	1.400	206	4.102	13.677	2,32%	
Mato Grosso do Sul	497.320	6.765	1.327	203	3.047	11.342	2,28%	
Total	3.223.987	30.813	6.684	985	13.512	51.994	1,61%	
BRASIL	39.441.566	438.536	88.156	10.576	202.395	747.663	1,90%	

Fonte: Anuário Brasileiro de Proteção 2010, pg. 30.

Distribuição dos Acidentes por Região

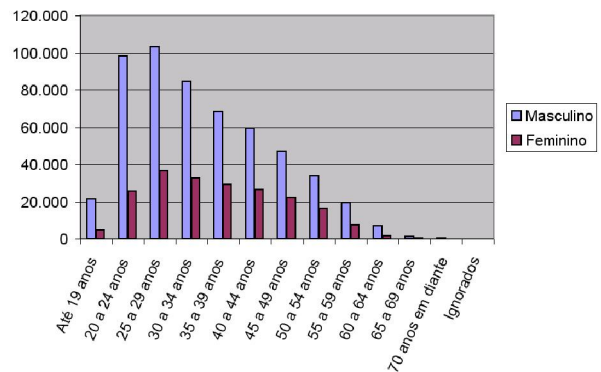


Acidentes por Idade

Grupos de Idade	Quantidade de Acidentes de Trabalho Registrados						Sem CAT		Total	
	Típico		Trajeto		Doença		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino				
Até 19 anos	15.324	2.811	2.903	1.010	87	80	3.028	963	21.342	4.764
20 a 24 anos	70.405	13.995	13.252	5.231	751	698	13.663	5.819	98.071	25.743
25 a 29 anos	71.144	19.017	12.922	6.193	1.387	1.430	17.696	9.968	103.149	36.608
30 a 34 anos	55.647	15.928	9.203	4.681	1.555	1.472	18.164	10.731	84.569	32.812
35 a 39 anos	42.225	13.266	6.810	3.696	1.599	1.369	17.581	10.961	68.215	29.292
40 a 44 anos	34.455	10.868	5.271	3.033	1.738	1.277	18.050	11.222	59.514	26.400
45 a 49 anos	25.768	8.259	3.727	2.556	1.584	1.026	16.075	10.470	47.154	22.311
50 a 54 anos	17.312	5.443	2.442	1.860	1.039	590	13.144	8.347	33.937	16.240
55 a 59 anos	9.030	2.395	1.278	1.007	474	206	8.686	3.622	19.468	7.230
60 a 64 anos	3.255	700	508	274	150	23	3.059	734	6.982	1.731
65 a 69 anos	732	155	111	76	27	2	313	125	1.183	358
70 anos em diante	247	49	65	35	8	1	41	21	361	106
Ignorados	89	17	7	5	1	2	2	0	99	24
TOTAL	345.633	92.903	58.499	29.657	10.400	8.176	129.512	72.883	544.044	203.819
	438.536		88.156		18.576		202.395		747.663	

Fonte: Anuário Brasileiro de Proteção 2010, pg. 30.

Acidentes de Trabalho por Sexo e Grupos de Idades



Os dados apresentados nos mostram que os homens possuem um índice de acidentes bem acima das mulheres e que as maiores parcelas dos acidentes ocorrem com os trabalhadores entre 20 a 34 anos.

Partes do Corpo mais Afetadas

Locais de Maior incidência	Quantidade de Acidentes do Trabalho						Sem CAT	%	Total	%
	Com CAT registrada									
	Típico		Trajeto		Doença					
Membros Inferiores	60.047	13,69%	23.065	26,16%	269	1,45%	19.734	9,75%	103.115	13,79%
Cabeça e Pescoço	27.132	6,19%	3.721	4,22%	55	0,30%	1.539	0,76%	32.447	4,34%
Membros Superiores	188.842	43,06%	23.233	26,35%	5.088	27,39%	53.802	26,58%	270.965	36,24%
Tórax e Quadril	24.863	5,67%	5.062	5,74%	2.286	12,20%	48.411	23,92%	80.602	10,78%
Articulações e Tecido Conjuntivo	33.557	7,65%	11.181	12,68%	3.740	20,13%	25.024	12,36%	73.502	9,83%
Outros	104.045	23,73%	21.880	24,82%	7.156	38,52%	53.810	26,59%	186.891	25,00%
Ignorados	50	0,01%	14	0,02%	2	0,01%	75	0,04%	141	0,02%
TOTAL	438.536	100%	88.156	100%	18.576	100%	202.395	100%	747.663	100%

Fonte: Anuário Brasileiro de Proteção 2010, pg. 34.

FIQUE SABENDO!



28 de Abril:
"Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho"

No último dia 28 ocorreram diversos eventos pelo Brasil em memória dos trabalhadores, vítimas de acidentes e mortes por Acidentes ou Doenças do Trabalho, como: palestras, encontros, debates técnicos, passeatas e manifestações.

Diversos órgãos marcaram presença, entre eles, destacam-se: SINTESP, Força Sindical, Fundacentro, Sindicato dos Metalúrgicos, USP, Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de SP, CUT, SINTESPAR, CEREST, etc.

Faça você também a sua parte. Converse com os trabalhadores da sua empresa. Divulgue as informações preventivas. Conscientizar é a melhor prevenção.